

FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM OLHAR PARA AS SIGNIFICAÇÕES SOCIAIS ATRIBUÍDAS AO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

TEACHER TRAINING IN PHYSICAL EDUCATION: A LOOK AT THE SOCIAL MEANINGS ATTRIBUTED TO THE SUPERVISED CURRICULAR INTERNSHIP

FORMACIÓN DOCENTE EN EDUCACIÓN FÍSICA: UNA MIRADA A LOS SIGNIFICADOS SOCIALES ATRIBUIDOS A LA PRÁCTICA CURRICULAR SUPERVISADA

Patrícia Paludett Flores

<https://orcid.org/0000-0003-4865-7661> 

<http://lattes.cnpq.br/9742209806410309> 

Universidade do Estado do Amazonas (Manaus, AM – Brasil)

pflores@uea.edu.br

Arestides Pereira da Silva Júnior

<https://orcid.org/0000-0003-0647-1930> 

<http://lattes.cnpq.br/2172035925617965> 

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Marechal Cândido Rondon, PR – Brasil)

arestides.junior@unioeste.br

Amauri Aparecido Básoli de Oliveira

<https://orcid.org/0000-0002-2566-1476> 

<http://lattes.cnpq.br/5845836567219056> 

Universidade Estadual de Maringá (Maringá, PR, Brasil)

amauribassoli@gmail.com

Resumo

A presente pesquisa busca diagnosticar os significados sociais definidos para o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) e analisar sua representatividade no processo de formação do futuro professor de Educação Física. A abordagem do estudo é baseada na pesquisa qualitativa do tipo descritiva. Participaram da pesquisa os professores coordenadores do ECS de cinco cursos de Licenciatura em Educação Física de diferentes Universidades Estaduais do Paraná/Brasil. O instrumento para a coleta de dados foi um questionário *online* com questões abertas. Para a análise das informações, utilizou-se da técnica de análise de conteúdo. A partir dos dados encontrados, emergiram-se três temáticas principais que subsidiam as significações sociais atribuídas ao ECS na Licenciatura em Educação Física das IES pesquisadas, a saber: a) apropriação da realidade escolar/formação da identidade docente; b) orientação de práticas curriculares do/no curso; e c) interação e comunicação entre universidade e sociedade. Nesse sentido, entende-se que o ECS pode se configurar como um dos componentes essenciais nos rabiscos iniciais do processo identitário docente em suas mais diversas facetas dentro do contexto escolar, bem como, o mesmo pode proporcionar avaliação do currículo do curso e estimular laços entre a instituição pública e a sua comunidade.

Palavras-chave: Educação Superior; Capacitação de Professores; Estágio Supervisionado.

Abstract

The aim of this text is to present the process of elaboration of the BNCC in the field of Physical Education and to analyze its representativeness in the training process of future Physical Education teachers. The study approach is



based on descriptive qualitative research. The SCI coordinating professors from five Physical Education Degree courses from different State Universities in Paraná/Brazil participated in the research. The instrument for data collection was an online questionnaire with open questions. To analyze the information, the content analysis technique was used. From the data found, three main themes emerged that support the social meanings attributed to SCI in the Degree in Physical Education at the HEIs researched, namely: a) Appropriation of school reality/formation of teaching identity; b) Guidance on curricular practices of/in the course; and c) Interaction and communication between university and society. In this sense, it is understood that the SCI can be configured as one of the essential components in the initial sketches of the teaching identity process in its most diverse facets within the school context, as well as, it can provide evaluation of the course curriculum and encourage ties between the public institution and its community.

Keywords: Higher Education; Teacher Training; Supervised Internship.

Resumen

Esta investigación busca diagnosticar los significados sociales definidos para la Práctica Curricular Supervisada (PCS) y analizar su representatividad en el proceso de formación de los futuros docentes de Educación Física. El enfoque del estudio se basa en una investigación cualitativa descriptiva. De la investigación participaron profesores coordinadores de PCS de cinco carreras de Licenciatura en Educación Física de diferentes Universidades Estaduales de Paraná/Brasil. El instrumento para la recolección de datos fue un cuestionario en línea con preguntas abiertas. Para analizar la información se utilizó la técnica de análisis de contenido. De los datos encontrados, emergieron tres temas principales que sustentan los significados sociales atribuidos a la PCS en la Licenciatura en Educación Física en las IES investigadas, a saber: a) Apropiación de la realidad escolar/formación de la identidad docente; b) Orientación sobre prácticas curriculares de/en el curso; y c) Interacción y comunicación entre universidad y sociedad. En este sentido, se entiende que la PCS puede configurarse como uno de los componentes esenciales en los bocetos iniciales del proceso identitario docente en sus más diversas facetas dentro del contexto escolar, así como, puede proporcionar evaluación del currículo del curso y fomentar vínculos entre la institución pública y su comunidad.

Palabras clave: Educación Superior; Formación de Profesores; Prácticas Supervisadas.

INTRODUÇÃO

Nos campos das relações humanas, observa-se um conjunto de transformações sociais, econômicas e culturais que tornam o mundo globalizado cada vez mais dinâmico e veloz, permeado por modismos e tendências que influenciam direta e indiretamente a forma como se estabelecem as relações interpessoais (Neira, 2012). Tais transformações repercutem em todas as esferas da sociedade, incluindo a instituição escolar, que, ao longo do tempo, reflete em seu cotidiano a pluralidade cultural de diferentes gerações que compõem o sistema educativo, expressa em modos diversos de vestir, agir, pensar e interagir.

Compreender e incorporar essas mudanças no ambiente educacional, contudo, não é tarefa simples. Saviani, Lombardi e Sanfelice (2018) destacam que as modificações na educação ocorrem de maneira lenta e, muitas vezes, quase imperceptível, manifestando-se mais no nível do desejo pedagógico do que na prática efetiva. Considerando tais aspectos, evidencia-se o quanto complexo, diverso e desafiador é o trabalho no contexto escolar. Assim, torna-se indispensável que os profissionais desse campo estejam preparados para reconhecer seus papéis dentro da comunidade educativa e para agir de forma consciente e comprometida,



o que somente é possível mediante uma formação profissional sólida e de qualidade dos sujeitos que constroem o cotidiano escolar.

Entre os elementos fundamentais para essa qualificação, destaca-se o papel do professor como agente central da escola. Nesse sentido, os cursos de formação docente assumem posição estratégica nesse processo. De acordo com Marcelo García (2005), a formação de professores deve ser compreendida como um processo de ensino profissionalizante voltado à docência, ou seja, uma via essencial para a profissionalização daqueles responsáveis por educar as novas gerações. Desse modo, os cursos de Licenciatura assumem papel decisivo na consolidação desse percurso formativo, pois é neles que se delineiam as bases teóricas, pedagógicas e identitárias dos futuros docentes.

A formação inicial, portanto, corresponde ao período no qual o futuro professor adquire os conhecimentos científicos, pedagógicos e as capacidades docentes básicas necessárias para exercer de forma reflexiva e satisfatória a carreira docente. Contudo, não se deve entendê-la como uma etapa que oferece “produtos acabados”, mas como o início de um processo contínuo e multifacetado de desenvolvimento profissional (Marcelo García, 2005). Nesse itinerário formativo, o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) se destaca como um dos componentes essenciais, pois representa uma oportunidade concreta de aproximação com a realidade escolar e de constituição da profissionalidade docente (Almeida; Pimenta, 2014).

No contexto da Licenciatura em Educação Física, observa-se que o ECS tem adquirido, nas últimas décadas, crescente relevância tanto no âmbito científico-acadêmico, com o expressivo aumento das produções que discutem sua natureza e potencial formativo (Silva Júnior; Oliveira, 2018; Ferreira; Benites; Souza Neto, 2021), quanto no campo político, ao se considerar os documentos normativos que orientam e estruturam a formação inicial docente (Silva Júnior *et al.*, 2016; Brasil, 2018a; Brasil, 2024). Tal movimento evidencia o reconhecimento do ECS como um componente curricular essencial para a consolidação da identidade profissional do futuro professor de Educação Física, configurando-se como um espaço/tempo privilegiado para a articulação entre teoria e prática, saberes acadêmicos e saberes da experiência.

Nessa perspectiva, o ECS ultrapassa o caráter meramente técnico ou procedural, assumindo uma função formativa de indiscutível relevância, pois promove aprendizagens de natureza social, profissional e cultural, ancoradas em situações concretas de vida e de trabalho docente, ao dialogar e construir relações com a comunidade que produz o





dia a dia da escola (especialmente alunos e professores). Ao possibilitar o encontro entre o universo acadêmico e o contexto escolar, o estágio pode contribuir para a formação crítica e reflexiva dos licenciandos, além de potencializar a formação continuada dos professores das escolas parceiras e dos docentes universitários envolvidos nesse processo (Oliveira *et al.*, 2017). Desse modo, o ECS consolida-se como um espaço de diálogo, produção de saberes e reconstrução de práticas, reafirmando sua importância estratégica na constituição de uma Educação Física escolar comprometida com a realidade e com a transformação social (Benites *et al.*, 2019).

À luz desses preceitos, observa-se que as Instituições de Ensino Superior (IES) possuem certa autonomia para organizar e estruturar o ECS de acordo com suas especificidades curriculares e contextuais. Nessa perspectiva, o ECS pode assumir e difundir múltiplas finalidades que perpassam o tempo e o espaço dos sujeitos envolvidos nesse processo formativo. A amplitude de suas possibilidades depende, em grande medida, da forma como o ECS é concebido, sistematizado e vivenciado no interior dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de Licenciatura em Educação Física no Brasil. É nesse contexto que se revelam as diferentes concepções de formação docente, de prática pedagógica e de relação entre universidade e escola que orientam cada instituição formadora. Desse modo, é por meio desse processo de elaboração, implementação e reflexão que se incorporam e se disseminam as diversas significações sociais atribuídas ao ECS, as quais expressam não apenas a maneira como ele é conduzido institucionalmente, mas também os sentidos e valores que a comunidade acadêmica e escolar atribuem à prática docente e à própria função social da Educação Física na escola.

Sobre essa temática, Silva Júnior e Oliveira (2018), em um estudo do tipo revisão sistemática, ao destacarem o panorama das publicações sobre o ECS na formação de professores de Educação Física no Brasil, os autores constataram que são restritas as investigações que aprofundaram ou enfatizaram os aspectos ligados aos significados sociais do ECS na formação de professores dessa área. Nesse cenário, emerge a seguinte questão: quais são as principais significações sociais atribuídas ao ECS nas universidades públicas estaduais do Paraná/Brasil? Assim, esta pesquisa propõe-se a diagnosticar os significados sociais definidos para o ECS nessas instituições e analisar sua representatividade no processo de formação do futuro professor de Educação Física, a partir da perspectiva dos coordenadores responsáveis por esse componente curricular.





CAMINHO METODOLÓGICO

Esta pesquisa se caracteriza por ser de abordagem qualitativa do tipo descritiva (Flick, 2005). Para atender ao objetivo proposto, foram convidados a participar do estudo os professores coordenadores do componente curricular ECS das universidades públicas estaduais do Paraná/Brasil. Para que fossem contemplados todos os envolvidos na temática, primeiramente, foi realizado um levantamento das IES públicas estaduais que possuem o curso de Licenciatura em Educação Física no Paraná (Quadro 1). Nas instituições que possuem, foi feita uma busca pela identificação e contato dos professores coordenadores do ECS, para então, ser realizado o convite de participação.

Quadro 1 – Universidades Estaduais do Paraná com curso de Licenciatura em Educação Física

INSTITUIÇÃO	SIGLA	CAMPUS DO CURSO
Universidade Estadual de Maringá	UEM	Maringá e Ivaiporã
Universidade Estadual de Londrina	UEL	Londrina
Universidade Estadual de Ponta Grossa	UEPG	Ponta Grossa
Universidade Estadual do Norte do Paraná	UENP	Jacarezinho
Universidade Estadual do Oeste do Paraná	UNIOESTE	Marechal Cândido Rondon
Universidade Estadual do Centro-Oeste	UNICENTRO	Irati
Universidade Estadual do Paraná	UNESPAR	Paranavaí

Fonte: construção dos autores.

Após o levantamento das informações e contato com os coordenadores, foram convidados a contribuir, respondendo o instrumento da pesquisa, os professores que demonstraram disponibilidade e interesse em participar de forma livre e espontânea. Nesse sentido, obteve-se o retorno e aceite de cinco IES, a saber: UEM, UNIOESTE, UNESPAR, UEL e UENP, representadas pelos coordenadores do ECS de cada uma delas.

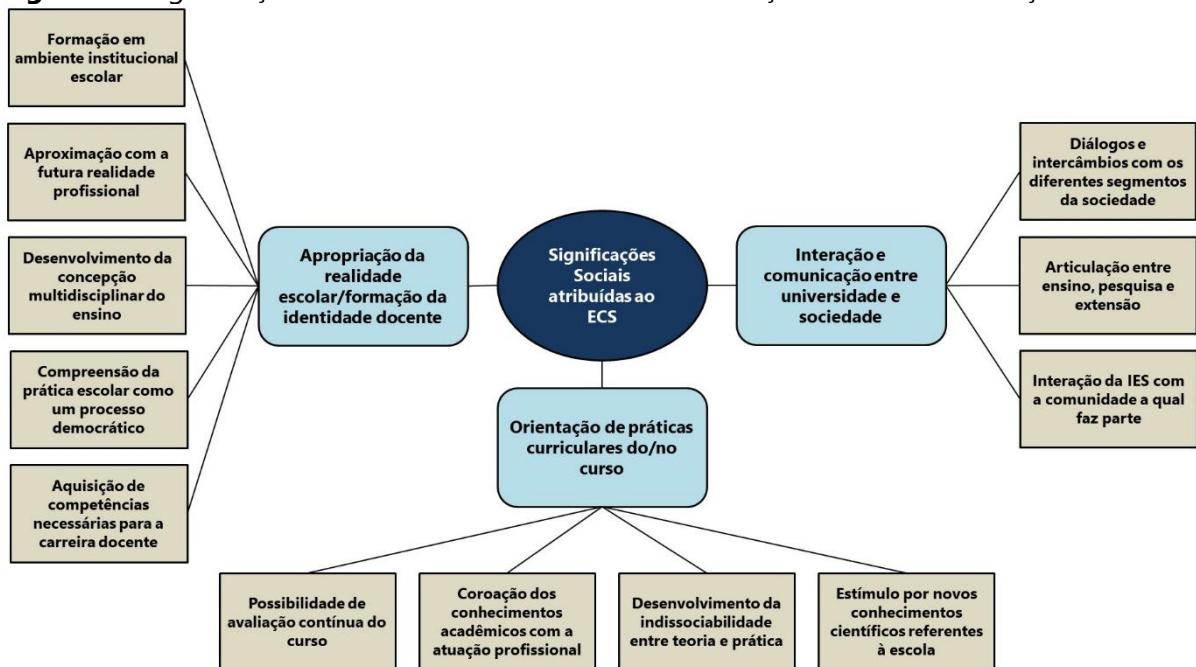
Como instrumento de coleta de dados, optou-se pelo questionário *on-line*, o qual englobou perguntas abertas. O instrumento foi disponibilizado para preenchimento aos coordenadores do ECS por meio do aplicativo *Google Docs*, em um período de 60 dias. O uso desse aplicativo facilitou o acesso à pesquisa nas diferentes regiões geográficas do Paraná. Destaca-se que esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UEM, sob o parecer nº 4.501.175. Os coordenadores de ECS que aceitaram participar, realizaram o procedimento formal de concordância com o preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Sobre a análise dos dados, as informações obtidas pela pesquisa foram interpretadas contemplando a análise de conteúdo proposta por Richardson (2017). O autor propõe a análise por meio de temáticas, fundamentadas em categorizações, ou seja, são criadas categorias para determinadas temáticas em comum e por meio delas podem existir classificação de assuntos levando assim o pesquisador a isolar temas de registro e retirar partes que irá auxiliar na interpretação dos resultados do estudo. A partir dos dados, emergiram-se três temáticas principais que subsidiam os significados sociais atribuídos ao ECS durante a formação inicial na Licenciatura em Educação Física das IES pesquisadas: a) Significações Sociais relacionadas à apropriação da realidade escolar/formação da identidade docente; b) Significações Sociais relacionados à orientação de práticas curriculares do/no curso; e c) Significações Sociais relacionados à interação e comunicação entre universidade e sociedade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das respostas dos coordenadores de ECS participantes, emergiram três temáticas principais, as quais constituem as significações sociais atribuídas ao ECS durante a formação inicial em Educação Física (Figura 1).

Figura 1 – Significações sociais atribuídas ao ECS na formação inicial em Educação Física



Fonte: construção dos autores.



Sob posse dessas três temáticas centrais, conforme Figura 1, pode-se agrupar temáticas secundárias que engendram cada uma delas. Para melhor compreensão dos resultados e posterior discussão, dividimos o trabalho em subtópicos a partir de cada temática principal.

Apropriação da Realidade Escolar/ Formação da Identidade Docente

Nesta primeira temática, destaca-se a relevância do ECS na aproximação com o contexto escolar e na formação da identidade profissional dos estudantes-estagiários de Licenciatura em Educação Física. Como um dos significados sociais apresentados, os professores coordenadores destacaram a importância do ECS como um dos componentes que pode possibilitar a formação em ambiente institucional escolar. É nesse período que os discentes ampliam seus conhecimentos, experiências e escolhem as abordagens e métodos que facilitam a eles solucionarem os problemas encontrados na realidade das escolas que estão atuando. Segundo Ilha *et al.* (2009) a prática não é apenas a aplicação das teorias, mas sim um espaço durante a formação que o docente cria sua identidade profissional e se torna criador do seu próprio futuro.

Tal ação retifica a importância de o estudante de licenciatura em Educação Física estar interagindo de forma direta com os agentes do seu futuro local de trabalho, em especial os alunos da educação básica, fato esse explorado em pesquisas que trazem seus relatos de experiências nesse componente curricular (Flores *et al.*, 2019; Ilha *et al.*, 2022). Vale destacar que essa convivência pode possibilitar, minimamente, que o mesmo conheça a realidade da educação atual e estabeleça reflexões e direcionamentos que o auxiliarão na sua futura ação educativa (Bisconsini; Flores; Oliveira, 2016; Silva Júnior *et al.*, 2016; Oliveira *et al.*, 2017).

Outro ponto destacado pelos participantes, é que o ECS tem como ação, aproximar o estudante-estagiário com a futura realidade profissional. Sabe-se que o estágio representa as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante-estagiário pela participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, sendo que, na condição de procedimento didático pedagógico, é atividade de competência e responsabilidade da instituição de ensino (Oliveira *et al.*, 2017). Nesse sentido, um dos papéis do ECS é fazer com que os acadêmicos desenvolvam experiências e aprendizagens que proporcionem habilidades e saberes necessários para o dia a dia da realidade escolar que irão enfrentar.



Segundo Pimenta e Lima (2009, p. 44), o ECS é definido como “atividade teórica que permite conhecer e aproximar a realidade”. Porém, essa aproximação da realidade do estágio com a prática da reflexão sobre esta realidade, nos dizeres de Piconez (2012, p. 13), “tem mostrado uma solidariedade que permeia os demais componentes curriculares, entretanto é um modo de acobertar ou tentar solucionar a lacuna que existe entre os conhecimentos teóricos e a atividade prática em si”.

Pensar na formação docente é refletir tão quanto é importante o papel do ECS diante deste futuro profissional. São o estágio e a Prática como Componente Curricular alguns dos caminhos que abrem o leque de novas informações, conhecimentos e experiências, a fim de que o sujeito se aproprie destas e forme sua identidade profissional (Bisconsini; Flores; Oliveira, 2016).

Para os professores da pesquisa, outro significado social atribuído para a prática do estágio é desenvolver a concepção multidisciplinar do ensino. Percebe-se a necessidade da formação inicial em Educação Física, em especial, o ECS, como um dos componentes que pode proporcionar o ensino interdisciplinar nas escolas.

Segundo Silva e Tavares (2005) a multidisciplinariedade do ensino é o momento que podemos recorrer a várias matérias para estudar um determinado elemento, e é através destas que se formam o conceito e o conhecimento. Sendo assim, faz-se necessário que as disciplinas se mantenham interligadas ao ponto que uma auxilie na construção e desenvolvimento da outra, mantendo assim uma união conjunta, que tem por finalidade o melhor para a educação e aprendizagem dos alunos.

Outro sentido destacado pelos participantes é o de possibilitar a compreensão da prática escolar como um processo democrático, na qual remete aos professores, alunos e estagiários compreenderem as questões que envolvem a escola, junto à gestão escolar. Conforme Lück (2006) a gestão educacional estabelece uma dimensão e perspectiva de atuação estruturada na organização e orientação da ação educativa, que tem objetivo de promover a organização, mobilização e articulação de todas as condições estruturais, funcionais, materiais e humanas, que serão necessárias para garantir avanço nos processos educacionais. A gestão surge para superar, dentre outros aspectos, a carência de orientação e liderança, para dar um referencial teórico-metodológico, a fim de avançar para a organização e orientação do trabalho educativo e para propiciar uma perspectiva de superação efetiva das dificuldades cotidianas.



E para fechar as significações sociais que contemplam esta temática, os professores apontam que o ECS deve ser um dos espaços de adquirir as competências necessárias para a carreira docente. No período de formação inicial são vários os conhecimentos que precisam ser adquiridos e construídos no decorrer desse processo. É ainda neste período que ele desenvolve as competências necessárias para que aprimore sua bagagem de conhecimentos e aprendizagens. Corroborando com tal ideia, Bisconsini, Flores e Oliveira (2016), destacam que cada sujeito *experiencia*/desenvolve competências e conhecimentos necessários para a sua vida docente, é um processo de socialização, no qual desenvolverá suas potencialidades frente a profissionalidade docente e, consequentemente, sua identidade de professor individual. Contudo, cabe ressaltar que este processo não se finda no término da graduação, ele é apenas um pontapé inicial, visto que a formação do professor é permanente.

Nessa direção, nota-se a relevância do ambiente escolar na trajetória inicial do acadêmico. Este espaço o auxilia no pensar e exercer sua futura profissão, proporcionando embasamento e alicerce de conhecimentos para a docência.

Orientação de Práticas Curriculares do/no Curso

A segunda temática destaca a ligação do ECS com o currículo do curso, pois é a partir desse espaço que podem surgir discussões dos conteúdos, conhecimentos e habilidades necessárias para a formação do professor de Educação Física da atualidade. Assim, um dos sentidos elencados pelos participantes ressalta a importância da disciplina de ECS, em especial, os dados que emergem de tal componente, os quais podem possibilitar a avaliação contínua do curso. O estágio é um dos momentos que aproxima a universidade e a escola, que busca o diálogo entre todos os agentes envolvidos em ambos os campos. Por isso, a importância de entender que o ECS é uma via de “mão dupla”, de troca de conhecimentos entre a IES e escola, possibilitando a reformulação dos conhecimentos e competências que precisam ser adquiridos e construídos durante a formação inicial.

É por meio da aprendizagem, do desenvolvimento e do modo como isso ocorre que se pode averiguar como está se dando tal processo. O ECS tem um papel significativo para a construção do conhecimento, nesse período o acadêmico estabelece e coloca em prática seus conhecimentos e experiências apropriados até o momento com a sua profissão (Ilha *et al.*, 2009). É a partir dessa atuação que o docente do curso de Licenciatura em Educação Física pode rever sua disciplina e sua contribuição para a formação do futuro professor. Podemos



assim reconhecer que o ECS serve de base na reestruturação do curso, assim sendo de inteira importância para o desenvolvimento deste e sua avaliação, tanto pelos docentes quanto pelos discentes da IES, bem como, pelos professores das escolas parceiras desse processo.

Ainda nesse mesmo caminho, os participantes também destacam como significação social do ECS coroar os conhecimentos adquiridos na universidade com a atuação profissional. É durante o ECS que os acadêmicos entrelaçam alguns dos conhecimentos obtidos durante a graduação com a prática profissional, constituindo sua identidade docente e os saberes para essa docência. Pimenta e Lima (2009) apontam que o estágio pode ser um espaço de convergência das experiências pedagógicas vivenciadas no decorrer do curso, como também, uma possibilidade de aprendizagem da profissão docente, mediada pelas relações sociais historicamente situadas.

É lógico que, para que isso aconteça, uma das estratégias pode ser os estímulos e experiências que remetem o estudante-estagiário a diversas situações da vida de professor, as quais auxiliarão na atuação futura da sua profissão. Assim, faz-se essencial que o acadêmico explore todos os meios oferecidos a ele, para que estes sirvam de embasamento teórico-prático à sua docência. Neste sentido, torna-se relevante que o professor da IES busque selecionar e trabalhar conhecimentos que fazem sentido para a atuação profissional dos seus discentes.

Outro significado, elencado pelos professores, destaca que o estágio precisa desenvolver a indissociabilidade entre teoria e prática. Esse componente curricular tem como intuito “quebrar” com o equívoco existente em muitos currículos que é a dicotomia entre teoria e prática, este espaço defende que ambas estão interligadas e se fazem necessárias durante o ato pedagógico.

É necessária, em todas as disciplinas do curso, uma compreensão, tanto pelos docentes quanto pelos discentes, que prática e teoria estão interligadas. O ECS vai além da instrumentalização técnica, ele auxilia na formação de um profissional pensante, capaz de descobrir a função da sua profissão, profissional que valoriza o contexto social e se torna um indivíduo flexível mediante as situações encontradas (Pimenta; Lima, 2009). Faz-se importante entender que ser professor, também é ser reflexivo, o qual se curva e se adapta as situações encontradas no dia a dia (Schön, 1992). É necessário aprender a todo o momento e com cada obstáculo encontrado no decorrer da prática docente.



Ainda sobre as significações sociais relacionados ao currículo do curso, os participantes apontaram que o ECS precisa ser um espaço que deve estimular a busca por novos conhecimentos científicos referentes à escola. Buscar a inovação no processo educacional, aprimorar os conhecimentos e oferecer aos discentes outros olhares para além dos que já estão impostos, faz-se de grande valia nos cursos de formação de professores. Tal ação pode proporcionar, tanto aos docentes das IES, quanto aos acadêmicos, interesse em buscar novos conhecimentos, experiências, práticas que ajudarão na compreensão da profissão.

Neira (2012) problematiza a necessidade do debate e visibilidade do subcampo científico-acadêmico dentro dos bancos universitários, instigando a procura por desenvolver e divulgar pesquisas e novos conhecimentos sobre a Educação Física escolar, ações estas que devem ser uma constante nos cursos de Licenciatura em Educação Física. Para o autor, esses conhecimentos precisam ser incorporados e discutidos nos currículos das IES, sendo a produção do conhecimento vinculada à escola uma das chaves para o sucesso da formação de professores, articulando o ECS como uma das fontes de produção de conhecimento nessa área.

Nesse sentido, torna-se indispensável buscar novos conhecimentos relacionados à docência em Educação Física e tudo que faz parte dessa ação educativa. Para que o futuro professor tenha minimamente uma base para sua atuação, é preciso que lhe seja oferecido o conhecimento científico que foi produzido até o momento e sua relação com seu contexto de trabalho.

Interação e Comunicação Entre Universidade e Sociedade

Nesta terceira temática, retratam-se as significações sociais vinculadas ao ECS que proporcionam a relação da universidade com a sociedade a qual está inserida. Para os professores participantes, o ECS também possui um papel fundamental para com a comunidade, visto que uma de suas ações é estabelecer diálogos e intercâmbios com os diferentes segmentos da sociedade. É importante a comunicação entre IES e os diversos segmentos dentro da sociedade, já que ela se desenvolve a partir da colaboração entre eles, pois a evolução em conjunto ocorre mutuamente, no qual um auxiliará o outro em seu crescimento e vice-versa.

Para Berto (2013) a IES e a sociedade devem caminhar juntas, buscando desenvolver uma cultura comum, tanto para a população acadêmica quanto para a população



em geral. Para a autora, o sujeito ao se desenvolver como profissional entendendo a sociedade, adquire uma cultura social, na qual abrange todo o contexto social composto por valores e normas. Sendo assim, considerando o ECS como um projeto socio-acadêmico, os estudantes-estagiários crescem profissionalmente mantendo diálogos e intercâmbios junto à sociedade e ao meio em que vivem, pois associam estes quesitos a sua cultura.

Vale ressaltar que os estudantes se desenvolvem de forma integral quando relacionam a vida escolar e a sociedade. Por isso, nota-se a importância da elaboração de atividades de interação dentro dos componentes curriculares das IES (sendo o ECS um deles), para que a instituição esteja dentro da sociedade e a sociedade dentro da instituição, uma acompanhando a outra em seu crescimento/transformação.

Cervi e Silva (2012, p. 4104), acrescentam que um dos papéis do professor coordenador de ECS da IES é “articular e coordenar o intercâmbio entre entidades e escolas de educação básica, para ampliação de campos e oportunidades para o desenvolvimento de projetos integrados de estágio”. O ECS pode ser uma ação em potencial nesse processo, já que tem esse caráter de inter-relação entre universidade e comunidade escolar.

Outro sentido vinculado ao ECS está voltado ao tripé da universidade, faz-se necessário articular ensino, pesquisa e extensão. É possível entender que para a formação acadêmica ser completa e acontecer de forma integral, é necessário que os ensinamentos estabelecidos na instituição sejam desenvolvidos com os demais segmentos da sociedade, para que se articulem e se mantenham entrelaçado, como dito acima é importante uma união para que ocorram mudanças significativas.

Neste ponto, chama-se a atenção para o papel do ECS na articulação entre os três pilares que compõem a universidade, visto que ele proporciona para além do ensino, a realização de projetos de extensão vinculados ao estágio e de pesquisas relacionadas aos problemas enfrentados na comunidade em que está inserido durante esse processo. Aqui, ainda cabe ressaltar a parceria que o ECS pode estabelecer com os projetos de extensão, tornando-se uma ação em potencial no processo de curricularização da extensão universitária, movimento que vem se constituindo em todos os cursos de graduação do Brasil (Brasil, 2018b).

Quando os três respectivos quesitos são conduzidos e articulados, estes representam grande contributo para o futuro profissional, como também, para a sociedade. Pensar o ensino, a pesquisa e a extensão interligados possibilita romper a separação entre teoria e prática, proporcionar a reelaboração de conceitos e auxiliar na formação da sociedade



que tanto se idealiza (Tauchen, 2009). Nessa direção, os segmentos quando bem articulados transformam os processos de ensino, a didática, a formação e claramente a aprendizagem dos sujeitos que estão imersos nesse processo.

Promover a interação da instituição de ensino superior com a comunidade a qual está inserida, também surge como um significado social levantado pelos participantes, pois a interação entre instituição e sociedade acontece para reestabelecer e auxiliar ambos à mudança. O compromisso público da universidade concretiza-se por meio de uma relação dialógica e autônoma entre a instituição e a sociedade, na qual a extensão, por exemplo, desempenha papel crítico e propositivo junto às políticas públicas. Contudo, ainda é preciso ampliar o alcance e as formas de envolvimento da extensão universitária no cenário brasileiro, uma vez que, embora as universidades possuam grande potencial para contribuir com um projeto nacional de desenvolvimento, esse potencial é restringido pela falta de instrumentos normativos que incentivem tal segmento (Maciel, 2010).

O incentivo de atividades na universidade para a população é de extrema importância, as quais podem se configurar por diferentes perspectivas, principalmente no curso de Educação Física, que podem ser desde atividades relacionadas à prática de atividades físicas, estimulando uma vida saudável para a comunidade, a ações que conscientizam e dialogam sobre direitos e deveres que engendram a vida em sociedade. Essa relação interpessoal que se estabelece entre todos os agentes que estão envolvidos nas atividades/ações propiciadas nessa interação, servem como manutenção da relação entre sociedade e universidade, saúde e educação, aprendizagem e desenvolvimento.

Nos cursos de Educação Física, é comum que existam projetos para a comunidade (na área do esporte, lazer, saúde ou educação), os quais são desenvolvidos dentro da universidade, que não são divulgados de forma ampla para todas as pessoas que fazem parte da comunidade. É aqui que se pode ser estabelecida uma relação, na qual o estudante-estagiário, ator que faz parte da IES e possível detentor das ações que são ofertadas para a comunidade pela sua instituição, ao se inserir no ambiente de ECS, pode divulgar tais informações e, assim, proporcionar acesso às atividades que são desenvolvidas em sua universidade para os demais integrantes da comunidade a qual faz parte do contexto do estágio.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio das variáveis exploradas durante a pesquisa, nota-se o quanto as significações sociais elencadas pelos coordenadores foram variando, desde o pensar no futuro profissional até a importância desse componente como ferramenta de interação da universidade com a sociedade. A investigação sobre as significações sociais atribuídas ao ECS nas universidades públicas estaduais do Paraná permitiu compreender a amplitude e a complexidade desse componente na formação inicial de professores de Educação Física. Os resultados demonstraram que o estágio se consolida como um espaço de integração entre os saberes teóricos e práticos, configurando-se como elemento estruturante na constituição dos rabiscos iniciais de uma identidade profissional docente e na construção de uma prática pedagógica crítica e reflexiva.

As três temáticas centrais identificadas: apropriação da realidade escolar e formação da identidade docente, orientação das práticas curriculares do/no curso e interação e comunicação entre universidade e sociedade, revelam que o ECS transcende o caráter meramente técnico ou procedural. Ele representa um território de experiências formativas que favorecem o desenvolvimento de capacidades pedagógicas, a reflexão sobre o fazer docente e o fortalecimento da relação entre universidade, escola e comunidade. Nesse sentido, o ECS reafirma sua importância como espaço/tempo formador que articula ensino, pesquisa e extensão, promovendo a indissociabilidade entre esses eixos e ampliando o compromisso social da universidade.

Constata-se que, ao proporcionar vivências concretas no ambiente escolar, o ECS contribui para que o licenciando compreenda a realidade educacional e ressignifique sua prática a partir do confronto com os desafios do cotidiano escolar. Assim, o estágio não apenas consolida os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, mas também se torna espaço de produção e reconstrução de saberes docentes. Esse movimento, ancorado na reflexão crítica, possibilita o desenvolvimento de uma postura profissional ética, autônoma e socialmente engajada.

Apesar das contribuições apresentadas, reconhece-se como limitação deste estudo o número restrito de instituições participantes e a ênfase nas percepções dos coordenadores de ECS. Embora tais perspectivas ofereçam subsídios relevantes para compreender as concepções institucionais sobre o componente, não contemplam a totalidade das vozes



envolvidas no processo formativo, especialmente as dos estudantes-estagiários e dos professores supervisores das escolas parceiras.

Diante disso, recomenda-se que pesquisas futuras ampliem o escopo de análise, incorporando outros sujeitos e contextos institucionais, de modo a aprofundar a compreensão sobre as práticas e desafios que permeiam o ECS em diferentes realidades brasileiras. Investigações que explorem o impacto das novas diretrizes curriculares, das políticas de curricularização da extensão e das inovações pedagógicas sobre o estágio também podem oferecer importantes contribuições para o aprimoramento da formação inicial em Educação Física.

Portanto, fortalecer o ECS na Licenciatura em Educação Física significa investir em uma formação docente comprometida com a transformação social e com a qualidade da educação básica. O estágio, quando concebido como espaço formativo, crítico e coletivo, tem o potencial de aproximar universidade e escola, promover a construção de saberes significativos e consolidar uma Educação Física escolar mais humanizadora, contextualizada e socialmente relevante.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido. **Estágios supervisionados na formação docente**. São Paulo: Cortez, 2014.

BENITES, Larrisa Cerignoni *et al.* O processo de reflexão sobre a própria prática, de futuros professores de Educação Física. **Educação: teoria e prática**, v. 29, n. 60, p. 98-120, 2019.

BERTO, Angela Barros Fonseca. Responsabilidade social universitária: princípios e valores em prol do desenvolvimento da comunidade. **Humanas sociais & aplicadas**, v. 3, n. 6, p. 16-25, 2013.

BISCONINI, Camila Rinaldi; FLORES, Patric Paludett; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Basso de. Formação inicial para a docência: o estágio curricular supervisionado na visão de seus coordenadores. **Journal of physical education**, v. 27, p. 1-13, 2016.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018**. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2018a.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2018b.





BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2024.

CERVI, Giceli Maria; SILVA, Vera Lúcia de Souza. Coordenando os estágios nas licenciaturas da FURB: intervenções e contribuições. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 16. **Anais...** Campinas, SP: 2012.

FERREIRA, Janaína da Silva; BENITES, Larrisa Cerignoni; SOUZA NETO, Samuel. A relação universidade-escola no estágio curricular supervisionado: uma revisão sistemática. **Humanidades e inovação**, v. 8, n. 65, p. 10-28, 2021.

FLICK, Uwe. **Métodos qualitativos na investigação científica**. Lisboa, Portugal: Monitor, 2005.

FLORES, Patric Paludett *et al.* Formação inicial de professores de educação física: um olhar para o estágio curricular supervisionado. **Caderno de educação física e esporte**, v. 17, n. 1, p. 61-68, 2019.

ILHA, Franciele Roos da Silva *et al.* Estágio curricular supervisionado em educação física: significado e importância sob a ótica dos acadêmicos do curso de Licenciatura. **Boletim brasileiro de educação física**, p.1-10, 2009.

ILHA, Franciele Roos da Silva *et al.* Vivências e percepções compartilhadas no estágio curricular supervisionado em educação física no ensino médio em tempos de pandemia. **Caderno de educação física e esporte**, v. 20, n. 1, p. 1-7, 2022.

LÜCK, Heloísa. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. 9. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

MACIEL, Lucas Ramalho. Política nacional de extensão: perspectivas para a universidade brasileira. **Participação**, v. 10, n. 18, p. 15-25, 2010.

MARCELO GARCÍA, Carlos. **Formação de professores**: para uma mudança educativa. 2. ed. Porto, Portugal: Porto. 2005.

NEIRA, Marcos Garcia. Proposições para o estágio disciplinar na formação de professores de Educação Física. In: NASCIMENTO, Juarez Vieira do; FARIA, Gelcemar Oliveira (Orgs.). **Construção da identidade profissional em educação física**: da formação a intervenção. Florianópolis, SC: UDESC, 2012.

OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de *et al.* O estágio curricular supervisionado na formação permanente do professor de Educação Física. In: PONTES JÚNIOR, José Airton de Freitas (Org.). **Conhecimentos do professor de educação física escolar**. Fortaleza, CE: Eduece, 2017.

PICONEZ, Stela Conceição Bertholo. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 24. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.





PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2009.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SILVA JÚNIOR, Arestides Pereira da *et al.* Estágio curricular supervisionado na formação de professores em educação física: uma análise da legislação a partir da resolução CFE 03/1987. **Pensar a prática**, v. 19, p. 1-14, 2016.

SILVA JÚNIOR, Arestides Pereira da; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. Estágio curricular supervisionado na formação de professores de educação física no Brasil: uma revisão sistemática. **Movimento**, v. 24, n. 1, p. 77-92, 2018.

SILVA, Ítalo Batista da; TAVARES, Otávio Augusto de Oliveira. Uma pedagogia multidisciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar para o ensino/aprendizagem da física. **Holos**, v. 21, p. 4-12, 2005.

SAVIANI, Dermeval; LOMBARDI, José Claudinei; SANFELICE, José Luís. **História e história da educação**: o debate teórico-metodológico atual. Campinas, SP: Autores Associados, 2018.

SCHÖN, Donald Alan. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, António (Org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa, Portugal: Dom Quixote, 1992.

TAUCHEN, Gionara. **O princípio da indissociabilidade universitária**: um olhar transdisciplinar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. 2009. 146f. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2009.

Dados do primeiro autor:

Email: pflores@uea.edu.br

Endereço: Avenida Umberto Calderaro, 670, Adrianópolis, Manaus, AM, CEP: 69057-015, Brasil.

Recebido em: 30/10/2025

Aprovado em: 27/11/2025

Como citar este artigo:

FLORES, Patric Paludett; SILVA JÚNIOR, Arestides Pereira da; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira. Formação docente em educação física: um olhar para as significações sociais atribuídas ao estágio curricular supervisionado. **Corpoconsciência**, v. 29, e20535, p. 1-17, 2025.

